ANO 26.º — SABADO, 22 DE JUNHO DE 1946 — N.º 8466

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 - LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA

NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

NA CONFERÊNCIA DE PARIS

A questão de Trieste

parece bem encaminhada

Byrnes conferenciou ontem

demoradamente com Molotov

PARIS, 22—A reunião de ontem, no Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro Grandes, durou 2 horas e 15 minutos, em que se discutiu o intricado problema de Trieste. Houve violentas discussões entre os ministros, idênticas ás que se deram quando o problema foi debatido em reuniões anteriores. Desta vez, porém, nota-se que, apesar da maneira enérgica como o assunto está a ser debatido, há da parte de todos a melhor vontade para solucionar o assunto.

Há esperanças de que o problema de Trieste seja resolvido satisfatóriamente, visto que, ontem, á noite, Byrnes convidou para jantar, no seu hotel, Molotov e Wishinsky. Depois do jantar, Byrnes e Molotov conferenciaram demoradamente acêrca da questão de Trieste e, no final, pareciam satisfeitos e mostravam-se sorridentes. Molotov e Vishinsky despediram-se de Byrnes ás 23 e 45, seguindo para a embaixada da Russia, onde, segundo se afirma, Molotov teve uma demorada conferência telefónica com Moscovo, para dar conta a Estaline dos resultados da conferência.

A fronteira italo-jugoslava

Apesar de não haver agenda fixa, a impressão dominante é de que, hoje, será novamente discutido o problema de Trieste, num esforço supremo para conciliar ideias e pontos de vista sobre a intricada questão da fronteira da Jugoslávia, a fim de se remover um dos piores perigos da Europa, e continuar os trabalhos sobre o tratado de paz com a Itália, que, quinta-feira, alcançou bons progressos.

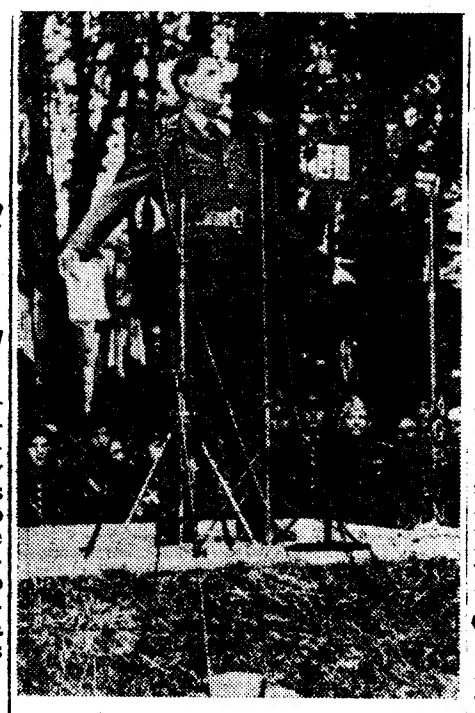
Sabe-se que, ontem, Molotov continuava ainda firmemente determinado a que a nova fronteira da Jugoslávia devia correr a ocidente de Trieste, dando assim áquele país a soberania sobre o porto de Trieste, ao passo que a proposta francesa, apoiada por Bevin e Byrnes, dá Trieste aos italianos, e a base naval de Pola á Jugoslávia.

Na reunião anterior, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos tinham aceitado a proposta francesa, como compromisso, mas, nessa ocasião, Molotov recusou-a terminantemente. Os russos estão agora, ao que parece, um pouco mais renitentes, em consequência de no julgamento do general Mihailoviten, em Belgrado, ter sido revelado que oficiais ingleses e norte-americanos disseram a Mihailovitch ser da maior urgência acabar de vez com os partidários de Tito na Jugoslávia.

O receio de um golpe de mão

Os observadores afirmavam ontem á noite que a internacionalização de Trieste não resolveria o problema, em

(Continua na 8.ª pag)



O GENERAL DE GAULLE
pronunciando, no passado domingo, em Bayeux, o discurso que assinalou o seu regresso á actividade politica
(Foto N. Y. T.).

A crise francesa

Bidault deve ter o seu governo formado depois de ámanhã

PARIS, 22.—Segundo anuncia o Movimento Republicano Popular, o novo governo francês, sob a presidência de Georges Bidault, deve estar constituido dentro de 48 horas.

O Partido Socialista concordou em participar no novo elenco ministerial, mas com a condição de que ocuparia apenas as pastas de menor importancia.

Bidault, que prosegue activamente nas suas consultas, voltou a ouvir alguns chefes politicos com quem tivera já conversações.—(U. P.).

Manifestação a favor de De Gaulle

PARIS, 22.—A Policia dissolveu ontem, á noite, uma manifestação de cerca de mil estudantes, que, marchando pelo «boulevard» de Saint Michel, gritavam: «Viva o general De Gaulle!», «Queremos De Gaulle no poder, para salvar a França!».

Os manifestantes tentaram depois seguir para os Campos Elisios, mas a Policia dispersou-os e fez várias prisões.—(U. P.).

NO PALACIO DE VILA VIÇOSA

Foi hoje inaugurada

com duas conferências

a exposição de pintores alentejanos

iniciativa da «Fundação da Casa de Bragança»

«Promessas», quadro de Portela Junior

VILA VIÇOSA, 22—A inauguração da exposição de pintores alentejanos no palácio ducal desta vila constitui em todo o Alentejo um grande acontecimento de arte e de regionalismo bem compreendido. A iniciativa da fundação da Casa de Bragança, á qual preside o sr. dr. António Luis Gomes, vai ter, com certeza, um exito seguro, ainda que localizado.

No palácio há semanas que se trabalhava na adaptação de várias salas. A acção do sr. dr. João de Figueiredo, ilustre conservador do palácio, tem sido meritória, e ao seu saber e entusiasmo, aos quais se ligaram a experiencia de galeria e a técnica de alguns artistas, se deve em boa parte aquele exito, para o qual concorreram também a boa vontade compreensiva de alguns coleccionadores de quadros.

De Lisboa e de vários concelhos do Alentejo, como Borba, Elvas, Evora, chegaram ontem e hoje várias personalidades, além dos componentes da Fundação da Casa de Bragança e artistas. O sr. ministro da Educação Nacional, impedido de comparecer por serviço publico, fez-se representar.

A exposição ocupa a Sala de Heroules na parte de museu do andar nobre do grande palácio, e mais sete no segundo andar da do Norte, onde foram os chamados aposentos dos principes. A galeria de D. Carlos, isolada das

(Continua na pag. central)

O ministro

das Colónias

deu hoje posse ao novo governador

de Timor

O sr. prof. dr. Marcelo Caetano, ministro das Colónias, conferiu posse, esta tarde, pelas 15 e 30, no seu gabinete, ao sr. capitão Oscar Ruas, novo governador de Timor.

Ao acto, assistiram o sr. engenheiro Sá Carneiro, subsecretário de Estado daquela pasta, governadores coloniais que se encontram em Lisboa, directores gerais e funcionários superiores do Ministério das Colónias, muitos oficiais do Exército e da Armada, amigos do empossado, etc.

O discurso do sr. dr. Marcelo Caetano

Lido e assinado o auto de posse, o sr. prof. dr. Marcelo Caetano pronunciou o seguinte discurso:

—Quando o Governo verificou serem inuteis os protestos e negociações para o abandono de Timor pelas tropas japonesas, começou a preparar-se em Lourenço Marques uma expedição militar que, no quadro das operações a empreender pelas Nações Unidas na Insulindia, resolvesse o caso português. Devia essa expedição ser acompanhada de uma missão de funcionários, chefiada pelo inspector-administrativo Oscar Ruas, e que se destinava a tomar a seu cargo as tarefas civis da reconstrução da colónia logo após a libertação. No momento em que os funcionários da missão foram escolhidos nos quadros de Angola e de Moçambique, ignorava-se quando e em que condições desembarcariamos em Timor; e encarava-se a possibilidade de terem de combater lado a lado com as tropas. Não faltaram, todavia, dedicações e entusiasmos, que tenho aqui o prazer de registar para honra do pessoal da administração civil colonial.

O sr. capitão Oscar Ruas, chamado de Angola a Lisboa para tomar conta da missão, recebeu a noticia como ela devia ser recebida: com jubilo, por ser escolhido para trabalho de tanto risco e de tamanha responsabilidade, e pela ocasião propicia que se lhe deparava para dar provas das qualidades de inteligência, iniciativa, desembaraço e energia apuradas durante quase vinte anos de serviço em Timor, na Guiné e em Angola.

A preparação da obra, que se julgava necessário realizar, fez-se nos primeiros meses de 1945, em Lisboa, com método, assentando bem ideias gerais, desenvolvendo quanto possivel o pormenor, buscando as possiveis informações, prevendo as situações eventuais. Não foram regateados recursos financeiros. E

(Continua na pag. central)

Dominar os judeus na Palestina

é uma tarefa certa e perigosa

mas não se pode esquecer

o compromisso britânico da declaração Balfour

MANCHESTER, 22 — O jornal liberal «Manchester Guardian», num artigo de fundo sobre a questão da Palestina, publicado hoje, escreve: «Para um espirito sensivel, é dificil imaginar uma catástrofe maior do que a da Grã-Bretanha—que produziu a declaração de Balfour e fundou para os judeus a sua pátria nacional—estar neste momento á beira duma guerra com os judeus da Palestina. E' justo acrescentar que, se não estamos já em guerra, isso é mais devido á moderação britanica do que á falta de provocação dos judeus. O terrorismo hebraico é um crime imperdoável. A sua continuação cava mais as grandes diferenças existentes entre os judeus e corromperá inevitávelmente o movimento sionista, sejam quais forem os seus resultados.

Os observadores já notam um novo e infeliz espirito na Palestina—um espirito não muito longe do dos nazis na Alemanha. Contudo, por detrás desse terrorimo, apoiando-o talvez sem querer, não se pode ver outra coisa senão um movimento nacional de resistência. Enquanto a politica do Livro Branco for executada e for proibida a imigração judaica, teremos de contar com a resistência dos judeus na Palestina. Que aniquilaremos este movimento pela força, é bastante provável, embora possa ser uma acção longa e sangrenta. Se não estamos dispostos a dominar os judeus pela força, só existe uma alternativa: o Governo deve adoptar

(Continua na 8.ª pag)

O PORTO PELO TELEFONE

As festas da cidade

PORTO, 22—Começaram hoje as tradicionais festas da cidade do Porto, com girandolas de morteiros e foguetes á hora do toque de alvorada.

A' tarde efectuou-se a parada dos bombeiros, só havendo a lamentar que este numero do programa tenha sido marcado para um dia de semana, o que obrigou muitos dos voluntários a faltar por terem trabalho.

Apesar disso, o desfile das viaturas, não só do Porto, como de outras cidades e vilas da zona Norte, despertou grande interesse no publico, que se aglomerou ao cimo da avenida dos Aliados. As autoridades civis e militares assistiram á parada das escadarias da Camara Municipal.

Seguiu-se um exercicio pelo batalhão de Sapadores Bombeiros, na parada do respectivo quartel. O programa de amanhã compreende: ás 11 horas, campeonato nacional de andebol; ás 11 e 30, parada das colectividades; ás 16 e 30, festival desportivo no estadio do Lima; á noite, arraiais e marcha luminosa no Bonfim.

Aniversário do Lar do Comércio

Em comemoração do 10.º aniversário do Lar do Comércio, que mantém uma casa de repouso para sócios inválidos e um internato para seus filhos, promove a direcção sessões comemorativas nos próximos dias 25 e 27, no Club Fenianos, numa das quais fará uma conferencia o sr. dr. Magalhães Costa.

Com uma bala num dedo

Manuel da Silva, motorista, de 32 anos, quando limpava uma pistola, disparou-a sem saber que estava carregada e, uma bala foi alojar-se-lhe no dedo minimo da mão direita. O projectil foi-lhe extraído, pouco depois, no hospital.

Conferências

O sr. Américo Cardoso realiza amanhã, ás 10 horas, no teatro Sá da Bandeira, uma conferencia subordinada ao tema «O papel das colectividades de cultura, educação e recreio—Suas crises e soluções».

A delegação portuguesa
ao Congresso Técnico Internacional

A representação portuguesa no Congresso Técnico Internacional que se reune em Paris, em Setembro próximo, é constituida pelos engenheiros Ferreira Dias, professor do Instituto Superior Técnico, que será o presidente; Jacome de Castro, inspector Superior de Obras Publicas; Cabral da Fonseca e Paulo de Brito Aranha, respectivamente, director e professor do citado instituto, e Barbosa Baptista, da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos.

SAIU HOJE O N.º 4 DE

AQUI E ALÉM...

Revista de divulgação cultural

Uma publicação diferente de qualquer outra

80 páginas de artigos do maior interesse sobre Arte, Ciência e Literatura — Criticas e Comentários— Excelentes reproduções dentro e fora do texto. — Um curioso conto humorístico por EVELYN WAUGH

UM SENSACIONAL INQUÉRITO

Numero avulso: 8 Escudos
Distribuidores:
PORTUGÁLIA EDITORA
Av. da Liberdade, 13, 3.º

DISCOS

de Dança,
Música Sinfónica
e Popular

ULTIMAS NOVIDADES

Custódio Cardoso Pereira & C.ª
9, Rua do Carmo, 13 — LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PERCALÇOS DO ROUBO — Esta manhã, quando tentava roubar um estabelecimento, na Avenida Almirante Reis, foi surpreendido pela Polícia um individuo de nome Vasco Nunes Coelho, que, ao pôr-se em fuga, foi atingido com dois tiros. Deu entrada no hospital de S. José, onde ficou sob prisão.

DESASTRES

COLHIDO POR VAGONETA—No Torrão, foi colhido por uma vagoneta o menor de 15 anos Paulo António Julio, que veio para Lisboa e deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

DESASTRE COM BICICLETA—Henrique Pinto, de 17 anos, morador em Chelas, atropelou hoje, com a bicicleta que montava, no Largo do Intendente, uma mulher que aparenta 60 anos e que recolheu ao Hospital de S. José, sem fala. O Henrique, que também ficou ferido, foi detido para averiguações.

B. B. C.

A B. B. C. transmite amanhã, na sua emissão em português, das 21 e 30 ás 22 horas, nos comprimentos de onda habituais: 41,96—31,01—25,68 e 307 metros, um programa intitulado «Hora da Saudade», em que oficiais e marujos do navio «Almirante Lacerda» enviarão saudações ás suas familias.

REUNIÃO DE CURSO

Os alunos que concluiram o curso da Escola Superior de Farmácia de Lisboa em 1936, prosseguiram, hoje, as comemorações do 10.º aniversário da sua licenciatura.

A's 9 e 30, na igreja de S. Domingos foi rezada missa por alma dos professores, colegas e empregados falecidos. A's 13 horas, realizou-se um almoço de confraternização a que assistiram 60 convivas e findo o qual se efectuou um passeio á Arrabida.

DE LUTO

José Mário Baptista

Faleceu hoje o sr. José Mário Baptista, de 56 anos, encarregado técnico da Fábrica de Agramonte (Porto), antigo maquinista do vapor «Boa Vista», no desempenho de cujas funções foi vítima de torpedeamento, em Dezembro de 1917. Continuou a servir na armada Mercante, durante a primeira guerra e recebeu, no final, a «Medalha da Vitória». Antes, tomara parte em operações terrestres, pelo que era agraciado também com as medalhas das «Campanhas do Exército Português», «No mar—1916-1918», etc.

Era casado com a sr.ª D. Adozinda Dias Baptista e o seu funeral, a cargo da agencia Monteiro, Rua da Rosa, 17, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Duque de Avila, 67, 1.º D. para o cemitério Oriental.

Dr. Guilherme da Silva Pereira

Abriu o seu novo consultório na Av. Antonio Augusto Aguiar, 17, r/c., Esq.

Tribunais

Um falsificador condenado

No 2.º Juizo Criminal respondeu hoje Mário da Silva Freitas, que era acusado de, na qualidade de subchefe do Serviço de Reserva do Gremio dos Armazenistas de Mercearia, tendo a seu cargo o movimento das notas de conferencia de sacaria devolvida, haver defraudado, por diversas vezes, aquele organismo na importancia total de 107.845$00, que gastou em seu proveito, falsificando para isso a escrita e usando de artificio fraudulento.

Foi condenado em 2 anos e meio de prisão maior celular, na alternativa de 3 anos e 9 meses de degredo; 2 meses de multa a 3$00 por dia, mil escudos de imposto de justiça e 107 mil escudos de indemnização ao Gremio.

O PASSEIO DO CLUB NAVAL

E' amanhã que se realiza o anunciado passeio de remo do Club Naval de Lisboa, no qual tomam parte onze embarcações de remo, além de outras que acompanharão os remadores, desde o cais do Gás até Santo Amaro de Oeiras. No final do passeio haverá um almoço de desportistas no terraço da Colónia Balnear da Brigada Naval, cujas instalações foram postas á disposição do Club Naval pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, que deu todo o apoio a esta prova desportiva.

ASILO DE S. JOÃO

Amanhã, á noite, no Asilo de S. João, realiza-se uma festa dedicada ás educandas, que constará de sessão cinematográfica, queima de fogo de artificio, quermesse e baile.

E' ámanhã, ás 17,30

que se realiza a grande corrida de touros do sr. dr. Emilio Infante da Camara para o cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas (Fronteira) e para os celebres diestros Juan Belmonte, Fermin Rivera e Gregório Garcia, os três em famosa competição. Um touro do sr. António Durão para alternativa de Frederico dos Santos e José Alegria. Não se repetirá uma combinação assim e com tão reputados touros. Os bilhetes que restam estão á venda na Praça dos Restauradores, 7. E nada mais!

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1875—Antonio Rodrigues Sampaio nomeia uma comissão para estudar o estado do nosso teatro e propor ao Governo as reformas necessárias para o engrandecimento do mesmo. Da comissão faziam parte o conde de Casal Ribeiro, Tomás Ribeiro, Luiz de Almeida e Albuquerque, Duarte Sá, Casais, Palmeirim, Ferreira de Mesquita, Cunha Belem e Julio Cesar Machado.

Fazem amanhã anos: o tenor Luiz Picarra (Luiz Raul Janeiro Caeiro Barbosa de Aguilar Piçarra Valterrozo y Ribadaneira); o jornalista e autor teatral João França (João Baptista França), a actriz Leonia Mendes (Leonia Mendes Paradela).

Atrás do reposteiro

E' provavel que Luiza Satanela, antes da revista «Banhos de Sol», faça um «vaudeville» do seu repertório, no teatro Maria Vitória.

—Seguiram para a Figueira da Foz, onde vão tomar parte na festa «Noite de Estrelas», os bailarinos excentricos Peggy e Humberto.

—Desligou-se do elenco do Monumental a artista Maria Carmen.

—Iniciaram-se os trabalhos da companhia Maria Matos, que vai inaugurar o novo teatro de Sobral de Monte Agraço.

—Em viagem de recreio, partiram hoje para Espanha os actores Armando Machado e António Cruz.

«Matinée» no Nacional

Amanhã realiza-se, no teatro Nacional, uma unica «matinée» com a comédia de grande exito «Era doce... e amargava», para satisfazer numerosos pedidos que a empresa recebeu.

Não afrouxa o entusiasmo do publico pela deliciosa comédia de Benavente, que a empresa do teatro Nacional pôs em cena com o habitual escrupulo e bom gosto, confiando o desempenho a um aplaudido elenco em que figuram alguns dos nossos mais notáveis artistas, que secundam Palmira Bastos na sua admirável criação.

«Teatro popular»

no Variedades

Hoje, ás 21 e 30, em ultimo espectáculo, despedem-se os distintos amadores dos Club Atletico de Campo de Ourique, Grupo Dramático e Escolar Os Combatentes, Belém Club, Academia Xavier Pinheiro e Casa da Africa Portuguesa, os quais, muito brilhantemente, têm interpretado a revista em 2 actos e 20 quadros, «Alegria do Bairro», que tão grande exito alcançou nos dois ultimos espectáculos realizados no teatro Variedades.

A organização destes espectáculos de «Teatro Popular» deve-se ao sr. dr. Manuel de Carvalho, que a favor da beneficência tem posto sempre a sua melhor boa vontade, tornando bem evidente o seu espirito de bem fazer.

A encenação e realização são do bailarino Ramoskine.

(Continua na pag. seguinte)

Vésperas de S. João

ARRAIAL E VERBENA EM PALHAVÃ

Uma noite inteira de festa com todos os requisitos de que o povo gosta e se diverte. - Música de cavalinho, bailarico, cravos, alcachofras e manjericos.

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

vai festejar o tradicional Santo com todas as atracções em movimento e uma animação igual à dos velhos tempos.

Jantares apropriados ao dia nos restaurantes do Parque, especialmente na Nau, na Urca e na Laurinha, com serviços á lista e de mesa redonda

Vistosas iluminações e desgarradas pelos ranchos

ABERTURA ÁS 19 HORAS ENTRADA 1 ESCUDO

CASINO DE SINTRA

Baile-Atracções

todas as noites
ORQUESTRA TOSELLI
e o seu cantor JÚLIO CASSAGNE
Animador e Direcção Artistica de:
JOSÉ' CASTELO
Primoroso serviço Restaurante e Bar
Almoço, Chá e Jantar-concerto todos os dias. Aos sábados e domingos chá-dançante

Passeios Fluviais à Barra

com escala pela TRAFARIA
AOS DOMINGOS
O «Norte Expresso» parte de Lisboa (fr. do Paço) ás 16.5
IDA E VOLTA, 11$00
Crianças até 10 anos quando acompanhadas GRATIS

FOX-TERRIER

pelo de arame

Vendem-se puros filhos de campeão. Estoril, 619, até ás 12 horas.

RITZ CLUB

RUA DA GLÓRIA Telf. 25140
O MAIS MODERNO
ELEGANTE DANCING-BAR

Todas as noites o mais sensacional programa com
NITA UCLES, notável vocalista — LOLITA BAHAMONDE
LUCY-CINDA — ISA — NINES — MARINITA HARVEY
e a alegre ORQUESTRA SEVEN RITZ MUSICALL'S

LUTA LIVRE AMERICANA

HOJE — ESTADIO MAYER — HOJE
ÁS 21,45 — ESTREIA DO FAMOSO CAMPEÃO ITALIANO CINCI
4 FORMIDAVEIS COMBATES 4
BEJAR CONTRA BAUTISTA FONT CONTRA MOUCHET
CALPE CONTRA OSCAR TABOLA CONTRA CINCI
Peão: 7$50—Cadeiras: 17$50—Bancadas desde 15$00

TOMATE SALOIO no Salão Recreio PARQUE MAYER

Vale por uma BOA REVISTA
2 SESSÕES
A's 21 e 23

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

A receita do espectáculo de hoje reverte a favor do fundo de beneficência das referidas colectividades, encontrando-se os poucos bilhetes que ainda restam á venda na bilheteira do teatro.

Primeiras exibiçoes

«E' perigoso debruçar-se», no Eden

Artur Duarte deve ser o nosso realizador mais experimentado, e de sentido mais utilitário. Afinando pela nota que melhor soa no gosto do publico português, e do espanhol, dá-nos agora uma comédia de tipo internacional e com gotas peninsulares. Estas gotas entram na combinação segundo uma e outra edição do mesmo filme se destinam a Portugal e a Espanha. E o que ontem vimos no Eden pareceria realmente um filme português se não fora a presença de figuras espanholas, como Ana Maria Campoy, irmã-gemea da mais nova das irmãs Meireles, de Fernando Gomez, Alejandro Uiloa e Freire de Andrade, este prejudicado pela dobragem que lhe rouba as inflecções cómicas que completam a sua magnifica gravidade.

Cremilda de Oliveira e Erico Braga, em «papeis» que são carapuças, e Estevão Amarante, que encaixa a sua com muita graça, dão ao filme a representação da casa, ainda acrescentada por Oscar de Lemos, de forçado optimismo, e por Milu numa canção em que afirma as suas raras qualidades. E como se não bastassem estes nomes portugueses, e as fotografias e citações de lugares portugueses, tem o filme que ontem vimos, e ouvimos, espirituosos diálogos de João Bastos, imprimindo a sua característica graça ao desenvolvimento da comédia que Jardiel Poncela imaginou. E temos ainda musica portuguesa, de Fernando de Carvalho, e de Andrade dos Santos, com letra de Silva Tavares e Anibal Nazaré.

Dir-se-ia que a fotografia aparece por vezes desfocada, e que o primeiro plano de Milu está mal iluminado, escuro, talvez para acentuar a cor morena da actriz da voz morena. Mais claro aparece Jorge Alves, o locutor de clara dicção. O caso é que Artur Duarte apresenta uma comédia amável, graciosa.

E outro nome português merece ser apontado: o do produtor, Luis Dias Amado, meio português e meio espanhol, como o filme.

Esta é a noticia que não a crítica do filme, que aliás é agradável, repetimos, e agitado, saltando da Portela de Sacavém para Buenos Aires e para Nova York, como é próprio dos tempos em que vivemos.

Como complemento vê-se um bom documentário da caça com águia, no México, e um desenho animado.—*Visor 55.*

«O Capitão Ferro», no Capitólio

A vida de Franck Cannaught, grande figura do futebol americano, prestava-se, de facto, a ser perspectivada no cinema. E' uma existencia acidentada através da qual nós vemos como um homem que tem a paixão desportiva, nem sempre encontra um caminho positivamente, florido de rosas. Connaught tinha, porém, a seu favor, uma audacia, sem limites e, sobretudo, um caracter diamantino. Vê-se que o desporto não põe, apenas, em equação os musculos, mas, também, como manifestação de gregarismo humano, a fraternidade, a bondade e o sentimento. «O Capitão Ferro» é um filme que deve interessar vivamente todos os que frequentam os campos da bola — e mesmo outros, porque está ali uma história, aliás viva. Pat O'Brien interpretou nobremente a figura principal. Complementos de interesse, entre os quais um documentário sobre o Portugal-Irlanda.—*Visor 42.*

Verbena do Atlético Club de Portugal

C. DA TAPADA, 58

Todos os sábados, domingos, 2.as e 5.as feiras, os melhores programas de fados, variedades e baile, com uma excelente orquestra.

Acompanhamentos á guitarra por José Nunes e á viola por Nicolau Neves.

Direcção artistica de João de Freitas.

VARIEDADES HOJE A's 21 e 30 h.

Ultimo espectaculo extraordinario de TEATRO POPULAR

A revista em 2 actos e 20 quadros

Alegria do Bairro

Desempenhada por amadores de Sociedades Recreativas, com a vedeta da Rádio

MILÚ e a Orquestra CASA NOVA

Despedida do «Capitão Tormenta», em 31 partes, no Coliseu, esta noite e amanhã, em «matinée» e á noite

Tem, apenas, esta noite e ámanhã para ver o que nunca viu, o famoso filme «Capitão Tormenta», em 31 partes, o heroi dos herois, que luta contra os mais terriveis inimigos, numa acção fulgurante e empolgante, em que os lances são sempre sensacionais, os desfechos imprevistos, e as lutas gigantescas, a ferro e fogo, a dinamite e a metralhadora, de avião e no mar —até á alucinação. Vá esta noite ver o «Capitão Tormenta», que ámanhã, domingo, se despede do publico, em «matinée» e á noite. Preços fantásticos. Geral a 3 escudos.

CRISTAL — BAR-DANCING DA MODA — *TODAS AS NOITES* — O mais sensacional programa de variedades — O maior conjunto de atracções até hoje apresentado

MARGOT y CHIWERTO — ERTRAORDINARIOS BAILARINOS DE FAMA MUNDIAL

A vedeta de baile espanhol **BRAZALEMA**

CARMEN CUENCA

Charito Crespo — Lili France — Dina Lupe — Orquestra Caravana

HOJE — **FINALMENTE** — HOJE

A bertura do Paraíso de Lisboa — **SEVILHA** — com a inauguração do mais belo de todos os recintos ao ar livre!

Arraial-S. João-Arraial

Aguarda-se a todo o momento a chegada de MERCEDES BEGOÑA e seu Ballet

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital

EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DA ORQUESTRA TIPICA

LARREA Y SUS GITANOS

com a voz maravilhosa de MARIO ROSSI

Grande sucesso das atracções

MANOLITA GUTIER

THE HELIO'S GIRLS

Hermanas Goyescas — Mary-Mely — Maruja Iglesias — Loly Selva

Orquestra ARCADIA com o animador João Valério

Pavilhão Português

NO PALCO, ás 21,30

Larin y Yela—Carlos—Naruja — Merry Girls — Noctívagos

NO ÉCRAN, ás 22,15

Não sou criminoso

O melhor espectáculo, ao melhor preço e no melhor recinto de Lisboa!

NOÉMIA CRISTINA

Monumental ★ RUA CARVALHO ARAUJO ★

HOJE, Sábado: extraordinário programa de Fados e Canções pelos afamados artistas:

NOÉMIA CRISTINA — Alice de Oliveira — Brigida Silva — Madalena de Melo

FRUTUOSO FRANÇA — Mário José Paninho — Júlio Peres — Zé Pinto

FRUTUOSO FRANÇA

Acompanhamentos por Carvalhinho e Martinho d'Assunção Direcção artistica de Modesto Maia

OLIMPIA CLUB

Apresenta o melhor programa de todos os dancings

ROSITA BRAVO e CONCHITA VERDU

Duas estupendas vedetas que o público aplaude delirantemente

Mabel Valencia — Charito Solaz — Lita y Aniel — Carmelita Gallardo e outras atracções internacionais

e a ORQUESTRA OLIMPIA dirigida por LUIS ALAGARIM

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, ás 22 HORAS

A peça em 3 actos, de D. Jacinto Benavente, tradução de Norberto Lopes

ERA DOCE... E AMARGAVA

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Adelina Campos, Robles Monteiro, Samwel Dinis e Luis Filipe

Amanhã, e a pedido, uma única «matinée»: ERA DOCE... E AMARGAVA.

APOLO 2 sessões A's 20 e 30 e 22 e 45

Exito estrondoso da popularissima revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros

Estás na Lua!

com Laura Alves, Costinha, Amália Rodrigues, Soares Correia e Maria Isidoro

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA Telef. 22476

Um exito de gargalhada ás 20,45 e 23 - A comedia

O SALTA-POCINHAS!

com Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Carlos Leal, Manuel Santos Carvalho, Ema Oliveira, Maria Fernanda e um grande elenco

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

São Luiz — Não há como a nossa casa

com Judy Garland e Margaret O'Brien

T. 717.. — A's 21,30 — «Matinées» diárias

EDEN — E' PERIGOSO DEBRUÇAR-SE

A's 21,30 — Tele. 2 0766

Filme Português Realiz. por Artur Duarte, com Ana M. Campoy e Estevão Amarante

«MATINÉES» DIARIAS

CONDES — ESTREIA — Cantar, Sofrer e Amar

A's 21,30 — Telef. 22523

com Ted Lewis e a sua orquestra, Man Wynn e Michael Duane

ODEON — O Grande Momento

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

com Joel Mac Crea e Betty Field

«Matinées» diarias

LYS — A Loira Incendiaria

Tel. 4 8560 — A's 21 e 15

TERRASSE — A LOIRA INCENDIARIA ESQUADRA À VISTA

Telef. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI — O Preço da Felicidade

A's 21,30 — TELEF 50595

com Rosalind Russel e Jack Carson

«Matinées» diarias

Politeama TELEFONE 25305 — HOJE ÁS 21.30 — SOB O CELESTE IMPERIO

com Randolph Scott, Ellen Drew e Ruth Warryck

TRINDADE — 6.ª SEMANA — a últimas exibições do maior êxito do cinema português — Cais do Sodré

A's 21 e 30 — Telef. 20000

«Matinées» diarias

CAPITOLIO — O Capitão Ferro

Telef. 27493 — A's 21 e 30

com Pat O'Brien, Ruth Warrick e Robert Ryan

No Terraço A's 21 e 30: Sempre filmes diferentes a preços reduzidos

REX — Beijos Roubados

Tele. 2 96 5 — A's 21 e 15

«Detective» Apaixonado

VITORIA CINE — Carcavelos — A's 21 horas

O movimentado filme de aventuras O CORSARIO NEGRO — 12 episódios — 24 partes

Adelaide Fernandes

LUSO

Sessão popular em que tomam parte: Natividade Pereira, Adelaide Fernandes, Maria Emilia de Araujo, Sebastião Pires, Guilherme Silva, Raul dos Santos. Solos de guitarra e viola por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

Amanhã, «Matinée» e «Soirée», com António Caricias e mais 6 artistas.

Café Restaurante Vienense — **Danubio Azul** — Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa

O NOSSO TELEFONE JA' FUNCIONA

Reserve a sua mesa para almoçar ou jantar ao ar livre

A exposição em Vila Viçosa

dos pintores alentejanos

(Continuação da 1.ª pag.)

restantes, consta de nove quadros, e as dos outros pintores de sete salas, duas das quais privativas de Henrique Pousão, nome ilustre de artista caliponenses.

A sessão inaugural começou cerca das 15 horas e 30, e realizou-se na Sala das Virtudes, contigua á Sala de Hercules, aquela decorada naturalmente com as suas magnificas tapeçarias. Na mesa e na sala tomaram lugar o representante do ministro da Educação Nacional, o presidente da Fundação, sr. dr. António Luis Gomes, o presidente da Camara Municipal, engenheiro Leopoldo Portas, o engenheiro professor D. Manuel de Bragança, tambem da Fundação, as figuras mais representativas do concelho de Vila Viçosa e circunvizinhos, as autoridades locais, directores de museus, artistas, criticos e académicos vindos de Lisboa.

As conferências

Além dos discursos de apresentação e definição do pensamento cultural que presidiu a esta iniciativa, houve apenas duas comunicações ou pequenas conferencias.

O sr. dr. Celestino David, de Evora, escritor e investigador, ocupou-se, com brilho e penetrante visão critica, de Henrique Pousão e da sua obra, como artista e como figura alentejana, pelo sentimento e pelo caracter, prendendo a atenção dos ouvintes durante algum tempo.

O professor e académico sr. Armando Lucena, pintor também, antes de focar a personalidade artistica de D. Carlos de Bragança, descreveu a largos traços o ambiente dos meados do século passado, em que o romantismo do visconde de Meneses, de Metrass, de Cristino, de Anunciação, pôs algumas claridades no fundo sombrio da pintura da epoca anterior. Referiu-se também ao movimento do naturalismo, chefiado por Silva Porto, que reflecte os novos rumos traçados pelos que, em Barbison, descobriram a paisagem e outras virtudes da natureza sob o ponto de vista plástico.

D. Carlos de Bragança—disse—cujas tendências artísticas, de muito novo, começaram a manifestar-se, surge, em manifestações publicas á volta de 1882, ano em que toma como orientador técnico o pintor Casanova, recem-vindo ao nosso País. Parece que, anteriormente, recebera já alguns ensinamentos de mestre Fonseca, e de Lupi, mas essa influência, se ela existiu, não devia ter-se feito sentir. Começando pela aguarela, em breve passa a cultivar o *pastel*, por tendência pessoal, talvez, visto nenhum dos seus mentores estéticos usar, habitualmente, esse processo de trabalho.

O êxito foi progressivo, marcando em cada novo trabalho considerável avanço. Uma particularidade ressalta da orientação artística de D. Carlos, que aliás já Ramalho Ortigão havia notado: a preferência absoluta pelos temas rurais em prejuizo dos assuntos elegantes da côrte. Fora da intimidade palaciana, as primeiras obras conhecidas e executadas a *pastel* datam de 1892, sendo uma das mais representativas a «Marinha», exposta, nesse ano no «Grémio Artístico». O emprego do *pastel* não permitiu aquelas fraquezas amáveis, inerentes ao processo, pelo contrário imprimiu aos seus quadros o carácter de robustez próprio ao *óleo*, género que, aliás, o não tentou, posto que ao tempo estivessem no apogeu Columbano, Salgado, Malhoa, Carlos Reis, João Vaz e outros de semelhante craveira artística.

D. Carlos não foi apenas executante: foi também impulsionador do movimento artístico do seu País, estimulando com o exemplo da sua colaboração, os outros artistas, concorrendo pessoalmente ao certames do «Grémio Artistico» e da S. N. de Belas Artes.

Tanto a oração do sr. dr. Celestino Daniel, á qual lamentamos pelo adiantado da hora, não poder dar mais largo extracto, como a do professor Armando Lucena foram muito apreciadas e aplaudidas.

A exposição

A magnifica galeria de D. Carlos de Bragança, na Sala de Hercules, apresenta oito documentos: «Paisagem alentejana», que é aquele famoso pastel que representa um sobreiro contorcido (1905), o «Mexilhoeiro», «Gado á bebida», «Cabeça de velho», e «Varinas» tambem pasteis, e ainda três aguarelas e um oleo «No Alentejo», quadro pertencente á familia Eça de Queirós.

Henrique Pousão, que morreu em 1884, apenas com 25 anos, está representado em 72 quadros, quase todos a oleo, entre os quais o seu famoso auto-retrato. A sua galeria, que ocupa duas salas, pode considerar-se notavel. Dordio Gomes, professor e pintor, apresenta cinco oleos, entre os quais «Ceifeira», que pertence ao engenheiro Sebastião Perdigão. O professor Martins Barata mostra apenas um estudo para «Atoleiros», desenho com cinco magnificas expressões humanas.

Portela Junior, escultor que trocou o escopro pelo pincel, artista em plena ascensão gloriosa, apresenta três oleos «Um maioral», «Ceifeira» e «A promessa dos maiorais», admiravel tela que é um dos exitos da exposição.

O escultor João Silva representa-se em três estatuetas, reveladoras do seu talento de mestre. O pintor Simão da Veiga expõe um grande oleo, «A porta do cerrado». De mestre Sousa Lopes, falecido ha dois anos, vê-se a «Apanha das Laranjas», oleo de artista de raça. Alfredo Morais expõe duas aguarelas alentejanas, com a virtude da côr, apanagio deste artista, e José Campas três oleos, entre os quais a «Hora da Merenda» (Santa Eulalia). Apeles Espanca, outro artista de Vila Viçosa, falecido com 29 anos, está representado em três quadros, de arte moderna; de Benvindo Ceia, que tanto Lisboa apreciou, falecido em 1941, já com 70 anos, vê-se o seu auto-retrato, a oleo, o da sua neta, e ainda um desenho, uma guache e uma aguarela. Demostenes Apeles Espanca mostra uma «Soror Saudade» e uma «Alentejana». Estrela Faria, de Evora, dois oleos e aguarelas, a afirmarem o seu talento. João Maria Espanca, cinco oleos, entre os quais «Malteses no Monte». De Ventura Porfirio, um colaborador da exposição, destacam-se o «Lambão», as «Alcachofras» e ainda três oleos. Maria Adelaide Lima Cruz está representada apenas, e bem, com «Feirantes», grande oleo expressivo. Maria Toscano Rico igualmente se revela apenas em «Dia de esmola», sentido e vigoroso interior alentejano, com fundo de ar livre.

Maria de Lourdes Barahona de Matos Braamcamp, falecido com 34 anos, está evocada em oleos, desenhos e aguarelas, dos quais sobressai um magnifico retrato. Azinhal Abelho oferece um quadro a oleo; Manuel Bentes cinco oleos apreciaveis; João Barata três magnificos oleos; João Tavares uma serie de aguarelas; Dores Marques credita-se em varios desenhos expressivos; Henrique Mingachos apresenta-se com uma «Faina de campo» e mais três oleos; Bento Ressurreição com três aguarelas; Narciso de Morais com duas; Mery Capucho com três quadros a oleo, reveladores de boa arte (Castelo de Vide).

Francisco Xara mostra três oleos, entre os quais a «Carga de Melões»; Pereira da Gama, um desenho e uma aguarela; Roberto Alcaide quatro desenhos; Romualdo Mourinha, já falecido, o oleo «Alentejanos», sobre fundo de Evora; Cruz Louro quatro oleos, do Porto; Bento da Ressurreição, três aguarelas, entre as quais «Eucaliptos»; Maria Luisa Tavares três quadros, entre eles o oleo «Alentejo»; Israel Macedo dois oleos bons; Jorge Malteira duas aguarelas de Vila Viçosa, e Ribeiro de Paiva dois desenhos de bom vinco.

O conjunto da exposição, sob o ponto de vista artistico, tem altos e baixos, muito bom e mediocre. Mas é uma magnificente e expressiva manifestação da indole e da visão alentejana, uma afirmação regionalista edificante, na qual Henrique Pousão se evoca a grande altura.

A reforma do ensino liceal vai ser publicada — anunciou hoje o sr. dr. Caeiro da Mata

O sr. dr. Caeiro da Mata recebeu hoje a comissão da Figueira da Foz que veio a Lisboa apresentar ao Governo varias aspirações daquela cidade, entre as quais da elevação á categoria de provincial do liceu municipal Dr. Bissaia Barreto.

Falou o sr. dr. Alvaro Malafaia, presidente da Camara, que expos as razões do pedido e a sua justificação, dado o grande aumento de população escolar, bem como um projecto de remodelação das respectivas instalações.

Em resposta, o sr. prof. Caeiro da Mata disse que o pedido seria satisfeito e anunciou aos comissionados que a reforma do ensino liceal se encontra concluida para ser publicada em breve, comunicação que foi recebida com grande alegria.

O sr. dr. Bissaia Barreto, que se encontrava presente, solicitou do ministro que, uma vez que o liceu passava á categoria de provincial, lhe fosse retirado o seu nome e substituido pelo de uma grande figura das letras nacionais, desejo que o sr. prof. Caeiro da Mata, secundado por todos os comissionados, disse não ser possivel satisfazer, dado que o nome de Bissaia Barreto estava muito justamente dado áquele liceu.

Reuniu-se hoje a assembleia geral da Companhia Portuguesa

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está reunida em assembleia geral ordinária para conhecimento das contas de 1945, eleição de quatro vogais do conselho de administração e um de vogal do conselho fiscal e apreciação e votação de contratos a celebrar pela Companhia para exploração ou arrendamento de linhas ferreas ou para serviços combinados, como seja o da Beira Alta e dos Caminhos de Ferro Nacional, etc.

Do relatório consta que o exercício de 1945, apreciado pelos resultados da exploração, não decorreu tão propício como seria de desejar.

«E' certo que as receitas subiram a uma altura nunca anteriormente alcançada; mas, as despesas embora também tenham subido, não se elevaram ao mesmo nível, o que permitiu saldar o exercício com um déficit inferior ao do ano precedente. Este déficit provém, exclusivamente, das linhas do Estado.

Continuaram as dificuldades na aquisição de combustivel, nomeadamente de carvão estrangeiro, pelo que fomos forçados a reduzir percurso, o que é sempre desagradável para a Companhia e publico, que suportou com criteriosa resignação as contrariedades que dessa emergencia resultaram. Realizaram-se alguns trabalhos destinados a melhorar as condições de exploração, infelizmente limitados, não pela nossa vontade, mas pela escassez dos meios de a satisfazer. Quanto a material circulante, coroou-se a primeira fase de aquisição com a compra de 20 poderosas locomotivas americanas, dez pagas pela Companhia e outras dez pelo Fundo Especial, as quais se encontram fazendo excelente serviço em toda a rede, e está a tratar-se da encomenda de algumas automotoras».

Não vão mais para a onde esteve Dr

PARIS, 22.—Está para ser abandonada a selva a celebre «Ilha do Diabo», colonia penal situada na Guiana Francesa, sendo repatriados para França e colonias francesas os presos que lá estão neste momento a cumprir penas.

Deste modo se porá termo á mais celebre prisão em todo o mundo, que contava já cerca de 100 anos de existência e onde milhares de presidiarios sofreram os maiores castigos causados por um clima tórrido, como não há igual.

Muitos foram os que arriscaram as suas vidas quando, com probabilidades minimas de alcançar a liberdade, se arriscaram ás aguas infestadas de tubarões num pequeno bote descoberto e sob um sol implacavel, procurando assim fugir, para sempre, daquele «Inferno sobre a Terra».

A prisão de Dreyfus

Esta colonia penal, cujo prisioneiro mais celebre foi o inocente coronel Alfred Dreyfus—foi fundada em 1852 e, durante os 15 anos que se seguiram, para lá foram transportados milhares de prisioneiros.

Nos 20 anos posteriores, porém, a Nova Celedónia, nos Mares do Sul, passou a ter maior preferência e, foi só depois de 1887 que a Guiana voltou a merecer a atenção das autoridades para a recepção dos maiores criminosos e prisioneiros sentenciados a mais de oito anos de trabalhos forçados.

A colonia principal situa-se no solo continental de Caena, se bem que exista uma outra colonia cercada de agua, no mesmo grupo, para a recepção dos criminosos mais recalcitrantes.

Depois de sentenciados a trabalhos forçados pelos tribunais franceses, os prisioneiros eram levados para a Ile de Ré, a certa distancia da Bretanha, onde aguardavam lá o transporte «La Martiniere», cujos porões eram formados por fortes jaulas.

As tentativas de evasão

Muito tem sido escrito acerca de sucessivas e infrutiferas tentativas de fuga dos prisioneiros da «Ilha do Diabo». Só alguns, porém, conseguiram fugir da ilha e, destes, nem todos alcançaram a terra do outro lado, já acossados pela fome, quer pela sede ou, finalmente, devorados pelos terriveis tubarões. Todas estas viagens eram tentadas em pequenas barcaças dos nativos. Por vezes, algumas «équipes» se formaram com o proposito de proporcionar a fuga aos prisioneiros. Alguns deles, que, após grandes tormentas, conseguiram alcançar a liberdade, a Trinidad, cujas autoridades, longe de os devolverem ao Governo francês, lhes facultavam barcos, roupa e mantimentos, desembaraçando-se assim deles, depois de escoltados por pessoal do Governo a algumas milhas distantes da costa.

O fim do Inferno

Já em 1936, o então ministro das Colonias francês, Marius Moutet, e o ministro da Ju-

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 25128

As Boas contas são a Base da Boa Economia

As joias verdadeiras são a melhor garantia do vosso dinheiro.
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

Costa Rica BAR
RESTAURANTE e PASTELARIA
BREVEMENTE

UM LIVRO SENSACIONAL
ESTA HORA DRAMÁTICA DA VIDA ITALIANA
por JOSÉ DE FREITAS
A herança do fascismo contada em páginas vibrantes pelo primeiro jornalista português que visitou a Itália depois da guerra
Um luxuoso volume com 320 páginas em papel «vergé» ... ... 25$00
Á venda em todas as livrarias
EDIÇÕES COSMOS — Rua da Emenda, 111-2.º

ALFREDO COSTA
EX-CONTRA MESTRE DA CASA LOURENÇO & SANTOS, LD.ª
RUA DE S. NICOLAU, 83-89 TELEF. 22820

condenados

«Ilha do Diabo»

eyfus

tiça, Marc Rucart, pediram a abolição da colonia penal. Em 1938, foi decidido não enviar mais condenados para a «Ilha do Diabo».

Em 1940, depois da invasão da França pelos alemães, a terrivel ilha foi, durante algum tempo, abandonada pelo Governo francês. Os guardas não estavam a ser devidamente pagos e muitos prisioneiros fugiram. Alguns chegaram aos Estados Unidos e pediram a sua incorporação nas forças do general De Gaulle, em Inglaterra, o que lhes foi consentido.

Julga-se que cerca de três anos serão necessarios para completar a repatriação de 6.000 condenados que ainda se conservam na referida colonia. Na sua maioria, serão enviados para o Norte de Africa e outros para o Indochina francesa. Outros, finalmente, serão perdoados, enquanto os ultimos serão enviados para as próprias prisões de França. Aqueles cuja idade ou doença os impossibilitem de abandonar as ilhas, serão enviados para os hospitais ali existentes.—(U. P.).

EM 3 LINHAS

A ponte sobre o rio Coa, da Companhia da Beira Alta, custou até ao fim do ano passado, 7.696 contos, e deverá custar ao todo mais de 9.000 até á sua conclusão, daqui a seis meses.

///

O dr. Afonso Correia Marques tomou hoje posse do lugar de chefe da subdirectoria da Policia Judiciária.

///

Foi aposentado, voluntáriamente, o dr. Riley da Mota, que exercia o cargo de director geral do ensino liceal.

///

Começou esta madrugada a estação de Verão. Ao contrário do que sucedeu com a Primavera—apresenta-se a caracter.

///

Os cabazes de morangos e o seu musical pregão desapareceram das ruas de Lisboa. O seu preço nas frutarias é astronómico, sem pregão nem pendão.

///

Já foram nomeados os juizes da Relação presidentes dos juris de exames finais de Direito na Universidade de Coimbra.

///

Foi publicada a lista de todo o pessoal da Emissora Nacional. O funcionário mais antigo é o engenheiro director-técnico Manuel Bivar.

///

A Camara Municipal de Lisboa foi autorizada a vender a instituições de previdência, para casas de rendas económicas, terrenos na zona sul da Avenida Alferes Malheiro.

///

Foi dada nova redacção ao artigo 1.º do Código Administrativo que se refere ás habilitações para promoções nos quadros interno e externo da Direcção Geral da Administração Politica e Civil.

///

O estatuto disciplinar dos funcionários civis do Estado passa a ser aplicado na Administração Geral do Porto de Lisboa.

///

A França é suas colonias possuem metade das florestas de sobreiro do mundo inteiro. Mas é Portugal que fornece mais de metade da produção mundial, á sua parte 125 mil toneladas.

///

Muitas das nossas industrias artisticas, que na sua origem tiveram a valorizá-las uma grande expressão regional, cairam depois no ridiculo contaminadas pelo estrangeirismo—escreve Armando Lucena no boletim oficial.

///

O sr. D. José Vieira Alvernaz, bispo de Cochim, que foi salvo recentemente de um naufragio no Mediterraneo, passa em Lisboa, na próxima segunda-feira. Chega á Portela de Sacavem, pelas 14 horas, e parte quarenta e cinco minutos depois para os Estados Unidos.

Aumenta

a produção

de carvão

nos países

da Europa

LONDRES, 22—A produção de carvão nas minas da Europa ocidental, durante o mês de Maio, mostrou uma subida rápida, embora na Alemanha ocidental a produção se encontre ainda em metade ou menos de metade do que era antes da guerra.

Os numeros provisórios, publicados ontem pela Organização do Carvão Europeu, mostram que na Alemanha ocidental a produção de carvão subiu a 4.453.000 toneladas contra 4.043.000 no mês de Abril.

A produpção francesa, em Maio, foi 107 por cento da média de antes da guerra, isto é, 4.142.000 toneladas comparadas com 4.444.000 no mês de Abril.

A produção na Bélgica foi de 79 por cento da média mensal de antes da guerra, ou seja 1.885.000 toneladas, sem haver alteração desde o mês de Abril.—(Reuter).

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Uma vasta crista anti-ciclonica estende-se dos Açores á Europa ocidental. As depressões que evolucionam no Atlantico deslocam-se a Norte deste anti-ciclone. Temperaturas: Londres, 11º; Paris, 12º; Madrid, 11º; Lisboa (Monsanto), 17º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Chuviscos e nevoeiros na costa ocidental da Irlanda. Ceu muito coberto na Inglaterra, França, Norte da Peninsula e Açores. Bom tempo na Madeira.

EVOLUÇÃO PREVISTA: Nas próximas 36 horas a crista anti-ciclónica deve manter-se sensivelmente no mesmo local. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Bom tempo. Vento predominante NE, moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 25º,3; minima, 17º,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27º,1; minima, 15º,4.*

CARREIRAS AÉREAS

No avião da carreira de Madrid, seguiram para Espanha, em missão, os srs. dr. António Proença de Figueiredo, director geral do ensino tecnico; António Joaquim Saraiva, presidente da comissão administrativa do Sindicato Nacional de Operários da Industria de Lanificios de Castelo Branco, e João Ubach Chaves, da Federação Nacional de Lanificios.

—No avião da K. I. M. seguiram para Bruxelas, para a reunião em que se constituirá o novo organismo da Radio, e depois para Genebra, para dissolução do actual, os srs. engs. Silva Dias, chefe dos serviços de produção da Emissora Nacional, e Cunha de Eça, chefe da repartição dos emissores.

—No avião da Pan Aire chegaram a Lisboa, em transito, a esposa do embaixador do Brasil em Washington, D. Maria Martins Pereira e Sousa, e o ministro José Cochrane, consul do Brasil em S. Francisco da California.

—O hidroavião argentino que chegou a Cabo Ruivo em viagem experimental da nova carreira Buenos Aires-Lisboa, partiu hoje para Dakar. A linha regular inaugura-se no próximo mês de Julho, com cinco hidroaviões.

As declarações do ministro das Colónias

na posse do novo governador de Timor

(Continuação da 1.ª pag.)

encontram-se os colaboradores necessários que, á diligência na actuação, souberam juntar a discrição que o melindre do caso requeria.

A transformação de Timor

O sr. capitão Oscar Ruas prestou nessa ocasião assinalados serviços. E, quando o Governo julgou oportuno, embarcou para Lourenço Marques, onde a missão da sua chefia se lhe reuniu. O destino quis que tudo se tivesse passado no momento oportuno, nem cedo, nem tarde demais. E assim, poucos dias depois, em 18 de Agosto, os funcionários partiram de Lourenço Marques a caminho de Timor, a bordo do aviso «Bartolomeu Dias». E logo após seguiam no «Angola» e no «Sofala», com as tropas expedicionárias, os milhares de volumes com tudo quanto fôra adquirido pelo Ministério das Colónias para reconstruir e apetrechar a colónia devastada.

Encarregado do Governo, desde a partida de Dili, do sr. capitão Ferreira de Carvalho, é agora, o sr. capitão Oscar Ruas, empossado nas funções de governador da Colónia, para que foi nomeado em conselho de Ministros, a fim de realizar a obra reconstrutiva que ajudou a planear e que se encontra em curso, num ritmo não igualado em qualquer outra região do Pacifico.

E' desejo do Governo que em Timor se não faça a simples reconstituição do que existia antes da ocupação japonesa: aproveitar-se-á este ensejo excepcional para, na medida do possivel, fazer maior e melhor, aproveitando a nossa experiencia, os recursos do Tesouro e os processos da técnica de modo a erguer nos confins do Oriente uma colónia modelar, ou, pelo menos, bem demonstrativa da nossa capacidade de acção.

Poderá este intuito parecer utópico, mas só a quem desconhecer a beleza e a riqueza da terra, a inteligencia, a bondade e a fidelidade dos nativos, a aliciante atracção que a ilha exerce sobre os europeus... Temos ali, na Australásia, um verdadeiro tesouro, tesouro espiritual acumulado em séculos de contacto dos missionarios e dos soldados portugueses com os indigenas; tesouro material que as possibilidades do solo e do subsolo parecem assegurar.

Os portugueses de Timor

A distancia não impediu os timorenses de se sentirem portugueses, de se confessarem portugueses, de morrerem pelo nome e pela bandeira de Portugal; há-de impedir-nos a nós de lhes retribuir esses sentimentos em desvelo pela sua terra e pelo seu bem estar.

Não. Timor tem estado sempre presente nas preocupações e nos cuidados do Governo e há de reerguer-se com mais brilho e maior pujança da prostração em que jazeu durante anos de oprobriosa ocupação estrangeira. Tem o novo governador na sua frente larga acção a desenvolver, acção que não é de simples arrumação das coisas, que não consiste apenas em planear com largueza, construir edificios, melhorar estradas, reerguer pontes, restabelecer comunicações, fomentar riquezas: mas que abrange tambem o levantamento do nivel moral e material das populações, a compreensão humana das suas aspirações e dos seus queixumes, e, na base de tudo, a manutenção do espirito e da vontade dos colaboradores, de modo a que não afrouxe o ritmo do seu entusiasmo nem diminua o alto rendimento do seu trabalho.

Tem o sr. governador, ainda, de reorganizar a economia europeia de Timor, de reconstituir a colonização com elementos o mais uteis e o mais sãos que for possivel, procurando formar uma sociedade branca cujos exemplos não pervertam os indigenas e cuja conduta não deslustre o nome português.

Vastas e dificeis tarefas são estas para que se exigem devoção patriótica, iniciativa corajosa, actividade infatigável, critério seguro, ponderação cautelosa, energia resoluta, espirito de sacrificio, consciência da dignidade de servir.

As funções do mando, longe de permitirem a expansão ilimitada da personalidade do governante, obrigam—quantas vezes—a imolar apetites, gostos, opiniões na ara dos interesses superiores de que se é servidor; obrigam a moderar impetos, a ponderar decisões, a dominar os nervos. A primeira preocupação de quem governa os outros é governar em si próprio os pensamentos, as palavras e as obras. Mais ainda quando se está longe da Pátria, detentor de poderes larguissimos e expostos, no cimo de uma hierarquia rigida, aos olhares atentos de toda a população ávida de indicações e de exemplos.

Não faltam ao novo governador grandes qualidades para o cargo; nem ao cargo grandes dificuldades para as experimentar. A tarefa é sedutora; o Governo espera encontrar sempre no sr. capitão Oscar Ruas o colaborador inteligente, eficiente e patriota que até aqui nele tem tido.

Em resposta, o sr. capitão Oscar Ruas agradeceu as referências que lhe foram feitas pelo ministro, e afirmou que estava disposto a empregar todos os esforços para continuar a merecer a confiança do Governo.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

NANQUIM, 22—Foi confirmado oficialmente hoje que os 15 dias de armistício assinado entre o Governo e as tropas comunistas, que devia expirar agora, foram estendidos até ao dia 30 de Junho.—(R.).

ANDRÉ MOTTE

O diplomata belga sr. André Motte, que tem representado, desde há tempo, o seu país em Lisboa, vai ser promovido a embaixador e colocado no Quirinal.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas R D Pedro V 75 Telefone 2 5448

Uma exposição

de begónias e hortênsias

na Estufa Fria

A exposição promovida pela repartição de arborização e jardinagem da Camara Municipal de Lisboa tem levado á Estufa Fria um numero de pessoas que justifica a iniciativa tomada. Em face do êxito obtido, os serviços respectivos elevaram o numero de hortensias expostas, o que aumentou, mais ainda, a beleza daquele jardim de maravilha.

Os lindissimos exemplares, em plena floração, as colecções de flores de valor inestimável, as azálias—que depois de tanto trabalho e estudo foram plantadas na Estufa—o maravilhoso colorido das hortensias, das begónias tuberosas, o verde das plantas rarissimas, o sussurro cantante e misterioso das águas correntes, a frescura do ambiente, os recantos daquele esplendoroso recinto, dão-nos, por vezes, a sensação de que estamos num outro planeta, distante milhares de léguas do nosso globo terrestre.

Um almoço oferecido

pela Camara de Comércio Belga

Organizado pela Camara de Comércio Belga, realizou-se hoje, no Avenida Palace, um almoço em honra dos membros da missão comercial belga que ontem chegaram a Lisboa, para tomar contacto com os comerciantes, industriais e produtores portugueses, com vista ao desenvolvimento do intercambio entre Portugal e Bélgica

Presidiram os srs. ministro da Bélgica, André Motte, e Billiard, presidente da Camara do Comércio Belgo-Portuguesa, e Micket, presidente da Camara do Comércio em Portugal.

Indistintamente, tomaram lugar, além dos 14 comerciantes belgas, todos os componentes da Camara de Comércio Belgo-Portuguesa, 34 convivas de ambos os países, entre os quais se destacavam os srs. presidentes das associações Comercial e Industrial Portuguesa, Junta Nacional do Vinho e Instituto do Vinho do Porto, do Grémio dos Exportadores de Conservas de Peixe e do Grémio do Comércio e Exportação de Vinho; os vice-presidentes da Junta Nacional das Cortiças e do Grémio do Comércio da Exportação de Frutas, o consul e vice-consul da Bélgica em Lisboa, o consul de Portugal em Bruxelas e os componentes da Camara de Comércio em Lisboa.

Oiça no **ARCADIA**

A FAMOSA ORQUESTRA

LARREA y sus GITANOS

O GRANDE EXITO DA ACTUALIDADE

ACABA DE APARECER:

CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO DE PINTORES ALENTEJANOS

que foi inaugurada hoje, no Paço Ducal de Vila Viçosa.

Luxuoso catálogo, profusamente ilustrado, publicado pela FUNDAÇÃO DA CASA DE BRAGANÇA, que reune:

2 Prefácios eruditos do dr. António Luís Gomes e de Diogo de Macedo.
2 Notícias sobre D. Carlos e Henrique Pousão.
3 Reproduções: Retrato de D. Carlos, de Malhoa, e dois pasteis do rei artista.
28 Reproduções em fotogravura dos mais famosos quadros dos 192 descritos, dos 36 consagrados artistas concorrentes.

1 elegante volume de 76 págs. em couché, 25$00

A venda nas livrarias. Pedidos ao depósito:

LIVRARIA SÁ DA COSTA — Rua Garrett, 100-102

A Lei garante os trabalhadores contra os Acidentes de Trabalho. O seguro na

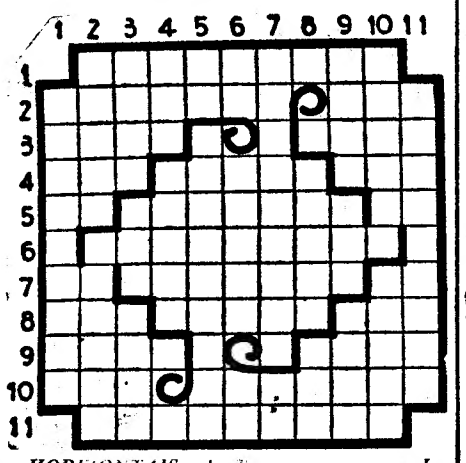
A ULTRAMARINA

garante so patrões contra as responsabilidades que a Lei lhes impõe.

Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108 (edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1356



HORIZONTAIS: 1—Trave pequena. 2—Localidade ao Sul de Angola onde, durante a Primeira Grande Guerra, as forças do Exército português travaram glorioso combate com as tropas alemãs. Epoca. 3—Ainda. Pássaros. 4—Patriarca hebreu que foi o tronco das novas raças humanas (Bibl.). Prejudicas. Gemidos. 5—Existe. Trabalhar. Nesse lugar. 6—Deras a conhecer. 7—Acusada. Pequenas salas a bordo dos navios. Entre nós. 8—Frequentavas. Irmãs. Infame. 9—Enlaçar. Ulula. 10—Conheço. Alcançar. 11—Sussuros.

VERTICAIS: 1 — Bagatelas. 2—Tanoaria. Prossigam. 3—Boçal. Interpretas um escrito. Afastou-se. 4—Fileira. Limpam com água. 5—Prefixo que designa duplicação. Extinguiram. 6—Artigo antigo. Legislador de Atenas e um dos sete sábios da antiga Grécia. Pronome pessoal. 7—Grandes quedas de água. Caminhar. 8—Cures. Liguei. 9—Conduz. Chefe etiope. Cidade espanhola da provincia de Pontevedra. 10—Povoação do concelho de Marvão onde o rio Sever forma a fronteira com a Espanha. Paisanos. 11—Marcar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1355

HORIZONTAIS: 1—Tremera, 2—A's. Mau. Dó. 3—Dio. Are. 4—Assacarás. 5—Seu. Tom. Sic. 6—Vermute. 7—Lá. Alourar. Fá. 8—Ica. Banal. Par. 9—Nas. Avaro. Ali. 10—Abas. Ara. Ouso. 11—A'sia. Oslo.

VERTICAIS: 1—Gasolina. 2—Da. Acaba. 3—Ais. Uva. Asas. 4—Sós. Elba. Si. 5—Em. Atroava. 6—Mancomunar. 7—Eu. Amurara. 8—Dar. Talo. Os. 9—Ora. Ser. Paul. 10—E's. Falso. 11—Sacrário.

COMPANHIA DAS AGUAS

A direcção do Sindicato Nacional dos Cobradores do Distrito de Lisboa vai depois de amanhã, pelas 18 horas, visitar o director delegado da Companhia das Aguas, sr. Pedro de Queirós Pereira, a quem vai agradecer os benefícios recentes conferidos por aquela empresa.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

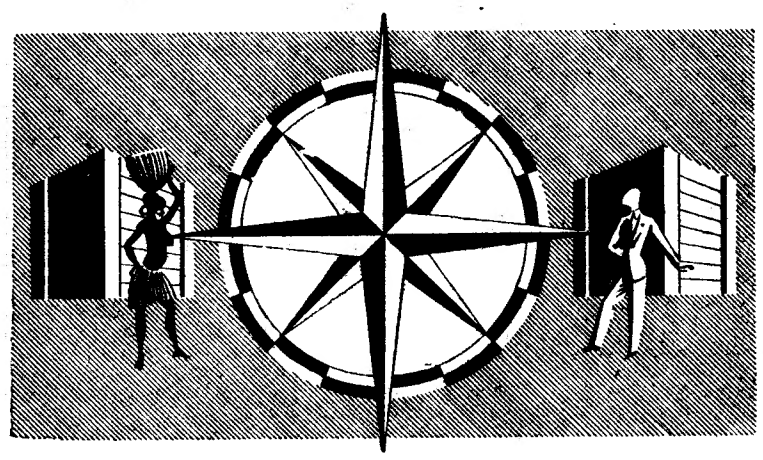
CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Era doce... e amargava».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Estás na Lua!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Salta Pocinhas!».
SALÃO RECREIO — A's 21 e ás 23 — «Tomate Saloio».

CINEMAS

S. LUIS—«Não há como a nossa Casa».
ITVOLI—«O Preço da Felicidade».
EDEN—«E' Perigoso Debruçar-se».
POLITEAMA—«Sob o Celeste Imperio».
CAPITOLIO—«O Capitão Ferro».
TRINDADE—«Cais do Sodré.
ODEON e PALACIO—«O Grande Momento».
TERRASSE e LYS—«A Loira Incendiária».
REX—«Beijos Roubados».
PROMOTORA—«Submarino de Algibeira».



DE QUALQUER PONTO
PARA QUALQUER PONTO

ONDE QUER QUE ESTEJA A VOSSA MERCADORIA, PROMOVEREMOS O SEU TRANSPORTE. PARA ONDE QUER QUE TENHAM DE MANDAR OS VOSSOS PRODUTOS, FALOS-EMOS CHEGAR MAIS DEPRESSA E COM A VANTAGEM DOS QUE CHEGAM PRIMEIRO.

LISBOA
RUA DE S. PAULO, 26 — TELEFONES 24080 E 29542
PORTO
R. NOVA DA ALFANDEGA, 18 — TELEFONES 326 E 328
LEIXÕES
RUA CARVALHO ARAUJO, 66 — TELEFONE 12 MAT.

A. J. GONÇALVES DE MORAES, LDA.
ESTABELECIDOS DESDE 1894

Casa Max

Maximiano Paulo, L.da

2 C — Avenida Praia da Vitória — 2 D
(ao Arco Cego)

Completo sortido
Sedas as mais recentes novidades
Lanifícios para Homem e Senhora
Panos e atoalhados
Camisaria, Chapelaria, Sapataria, Fatos
Malas para senhora
Carros para bébé (da «Fabrinca»)
Lustres, do mais fino gosto ao preço do Fabricante
T. S. F. agente autorizado da Philips
a pronto e prestações
Chapeus para Senhora

Brevemente abertura dos Estabelecimentos da Rua de D. Estefania.

GRANDE PROPRIEDADE

Vende-se palácio restaurado e magnifica quinta instalações p. todas expl. agricolas c. muita água, recreio e rend. a 10 km. da saida Lisboa, 5.200 c. Carta apartado Lx.ª 793.

Moradia em Sintra

Vende-se, 300 contos, 20 div., jardim ou aluga-se mês 1.500$00. Av. Gomes Amorim, 3.

CASCAIS

Pensão e RESTAURANTE

RICCO

Situado sobre a praia de pesca com deslumbrante panorama da baia

DOMINGO, 23
5.º aniversário da casa
MENU ESPECIAL
ALMOÇO:
Creme de Lagosta
Lagosta á Ricco
Bife
Salada de Frutas
JANTAR:
Canja
Linguados á Ricco
Frango de carll á Ricco
Fruta
ALMOÇO OU JANTAR ESC. 25$00
Esplendidos quartos sobre o mar para Fins de Semana ou época balnearia
TEL. 159

Estância de Entre-os-Rios

As águas de Entre-os-Rios, de valor reconhecido desde longa data e preconizadas pelas maiores autoridades médicas, são unicas e, segundo o distinto professor Pereira Forjaz, as mais radioactivas da região. Aguas fortemente fluoretadas, de alta alcalinidade e elevada percentagem de cloretos são as menos alteráveis entre as suas congéneres e as mais sulfurosas do país, conforme a análise do insigne professor Ferreira da Silva.

A estancia, de óptima situação climática, com novos e IMPORTANTES melhoramentos, estará aberta de 1 de Julho até 30 de Setembro. Dentro do parque, alugam-se, DESDE 1 DE JUNHO, dois magníficos andares, divididos em direito e esquerdo, completamente separados e mobilados, com sala de jantar, cozinha, água e electricidade.

Indicações: afecções catarrais das vias respiratórias (bronquites, faringites, laringites, rinites), asmas, Flébites (sequelas), reumatismo, dermatoses pouco irritáveis e sífilis. Maçagens e ginástica respiratória. Instalações de 1.ª ordem, com banhos gasosos e espuma, na hipertensão arterial. Depositários em Lisboa, Sociedade Industrial Farmaceutica, Travessa da Espera, 3.—Estancia de Entre-os-Rios. —ENTRE-OS-RIOS.

Empresa Insulana de Navegação

O PAQUETE

«Carvalho Araujo»

Para a **Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa, (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz)** sai no dia 25 de Junho ás 12 horas.

AVISO:—Os liquidos, cargas d'estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 22 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 23.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daquelas prazos pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 24 a fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152 Telef. 2 0216

Carga e passagens de 3.ª classe na Av. 24 de Julho. 2, 2.º—Tel. 2 0214

OS AGENTES EM LISBOA
GERMANO SERRÃO ARNAUD
NO PORTO
J. T. Pinto Vasconcellos, Ltd.
R. Mouzinho da Silveira, 18 1.º
Telefone—746

GRANDE HOTEL DAS TERMAS
DE
L U S O

Telefones: 2, 17, 27, 37 P.B.X. **Telegramas: Banhos**
200 quartos, sendo 80 com apartamentos

Cimento branco «LION»

O melhor e mais branco
SECIL — Rua do Comércio, 55 — Telef. 28201/2

CUPÃO BRINDE

Vem a Lisboa? Reside em Lisboa?
Vá tirar o retrato à FOTO ACHILLES
Avenida Almirante Reis, 1-E, 1.º (Próximo à Garage Lys)
Mediante a apresentação deste cupão ser-lhe-a concedido 10 % de desconto

+

José Mario Baptista

FALECEU

Adozinda Dias Baptista, Natália Dias Baptista Estevão, seu marido e filha (ausentes) e Aureliano Dias participam a dolorosa perda de seu marido, pai, sogro, avô e padrasto, e que o seu funeral se realiza no dia 23, ás 11 horas, da Avenida Duque de Avila, 67, 1.º, Dt.º, para o cemitério Oriental.

TRATA A AGENCIA MONTEIRO
Rua da Rosa, 17

Tauromaquia

A chegada de Arruza

Arruza ao descer do avião

Num avião da «Pan American», fretado pela Associação Mexicana de Viagens, chegaram a Lisboa 44 passageiros vindos do Mexico, entre os quais o famoso matador de touros Carlos Arruza que quase iniciou seus passos em Portugal e que em Espanha é hoje, com «Manolete», o mais desejado, e também já multimilionário.

Carlos Arruza, que era esperado por sua mãe, pelo ministro e consul do México e por empresários e amigos, declarou-nos que o seu imediato regresso obedeceu á noticia de estar sua mãe doente, noticia que felizmente, se não confirma, e que não pensa tourear em Espanha, por agora. Vem contente e tudo lhe correu bem nos países da America onde toureou, que não no Mexico aonde se apresentará no próximo mês de Outubro. Segue para Espanha após rápido descanso em Lisboa, onde conta muitos amigos e admiradores.

A Feira de S. João em Evora

A Feira de S. João, em Evora, é este ano valorizada por uma exposição-concurso de raças cavalares, promovida pela Tertulia Tauromáquica Alentejana. Disputam-se 22 taças e trinta medalhas, de ouro, prata e cobre.

- Para a inauguração foram convidados os srs. ministros da Economia e da Educação Nacional. No dia de S. João, haverá tourada com os cavaleiros José Casimiro e Fernando Salgueiro e os «diestros» Ricardo Torres e «Niño de la Palma», filho.

Homenagem a um sargento

no Governo Militar de Lisboa

As praças em serviço no Governo Militar de Lisboa prestaram hoje homenagem ao 1.º sargento Manuel de Jesus, descerrando o seu retrato na sala das praças, como preito de reconhecimento e gratidão pelas suas qualidades de carácter e bondade. Esta festa, embora modesta, revestiu-se dum carácter simples e quase íntimo. O 1.º cabo Martins Reis Ferreira, da Companhia de Saude, leu um pequeno discurso em nome das praças ali em serviço, fazendo o elogio dos seus oficiais, a quem muito ficam devendo. Depois, referiu-se ao 1.º sargento Manuel de Jesus, a cujos predicados de bondade e de disciplinador se referiu com agradecimento.

No sábado ultimo, foram inaugurados um «bar», uma sala para praças, um balneario e um dormitório, melhoramentos estes para que muito contribuiram a boa vontade e iniciativa do chefe do Estado Maior, sr. coronel Corte Real.

VISITAS DE ESTUDO

Efectua-se ámanhã, pelas 15 horas, uma visita de estudo do Grupo «Amigos de Lisboa» á Tapada da Ajuda, sob a direcção do sr. prof. André Navarro, director do Instituto Superior de Agronomia. Visitar-se-ão os jardins, campos experimentais e outras dependencias da Tapada.

Sorveteiras Automáticas
Armários frigoríficos
e caixas geleiras
Cestos para camping e todos os artigos de ménage aos melhores preços.
Grande sortido
CASA DAS UTILIDADES
R. Ivens, 52-64—Telef. 28612
LISBOA

VIVENDA
Em Guerreiros-Loures, com todas as comodidades modernas. Grande terreno com oliveiras. Tem 9 boas divisões. Trata o próprio ámanhã, domingo no local. Eduardo Costa—Guerreiros.

"RIALTO BRANDY"
Telef. 6 1168

A I EXPOSIÇÃO GERAL

de artes plasticas

No dia 3 de Julho, inaugura-se, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a I Exposição Geral de Artes Plásticas, que permanecerá aberta ao publico até 14 do mesmo mês. A esta exposição concorrem, numa afirmação rara de cooperação artistica, alguns dos nomes mais representativos e muitos novos das mais diversas correntes na pintura, escultura, arquitectura, fotografia e artes publicitárias.

Os promotores da exposição pretendem mostrar a interdependencia e colaboração dos diversos ramos artisticos, á margem de divergências estéticas e gerações que se opõem. Trata-se de uma exposição de artistas independentes, em que estarão representados vários centros artisticos do país, procurando cada expositor ultrapassar a finalidade estreita do exito pessoal e assinalando um espirito de conjunto.

Assaltado e ferido a tiro

COIMBRA, 22.—(Pelo telefone).—Esta manhã, no sitio da Moedinha, quando Rogerio Ferreira Morgado, de 24 anos, de S. Miguel de Poiares, aguardava uma camioneta, foi assaltado por dois individuos com o intuito de o roubarem. A' aproximação do veículo, os assaltantes puseram-se em fuga, tendo um deles disparado um tiro de pistola, que atingiu o Morgado no abdomen. O ferido veio para o hospital de Coimbra.

FESTEJOS POPULARES

Em comemoração dos santos populares, realizam-se hoje bailes e outros festejos nos seguintes locais: Club Brasileiro, Club Operário de Futebol, Casa do Alentejo, Grupo Desportivo Estoril Praia, esplanada da Rua Angela Pinto (junto ao mercado de Arroios), Casa da Covilhã; e ámanhã, no Asilo de S. João, Bombeiros Voluntários do Dáfundo e Casa da Comarca de Arganil.

A CARNE ENVENENA!!!

Um grama de carne contém 33 milhões de micróbios nocivos á saude! Os bifes estão na moda! Por isso as doenças crónicas e infecciosas dia a dia aumentam! Leia este artigo na «NATURA».

VIDA DESPORTIVA

BOX

Uma vitória de Larzen aos pontos e um «K. O.» de Raul de Oliveira

O espectáculo de ontem, no Coliseu, não «aqueceu» os espectadores, porque lhe faltou a vibração indispensável. Somos forçados a reconhecer que, com o reduzido numero de pugilistas que existe, para se poder arranjar um espectáculo, desde que o combate de fundo não tenha emoção nem dureza, a sessão não faz vibrar o publico. E. se Juanito tivesse combatido com a velocidade com que habitualmente disputa os seus combates, martelando sem descanso e variando os golpes—Augusto de Sousa, que foi uma «vitima» em Espanha, pode testemunhá-lo—talvez os espectadores se entusiasmassem, desde que Larzen lhe desse réplica.

Mas, assim, com aquela lentidão de golpes, empregando raras vezes a direita, que é o seu melhor «punho», Juanito não foi o adversário que esperavamos, tanto mais que Larzen, receoso da sua «martelada», não entrou resolu o ao combate, limitando-se ao emprego da esquerda, para conservar o adversário a distancia...

Tocado com uma direita no 4.º assalto, Larzen acusou nitidamente o golpe, cambaleando, demonstrando fragilidade de encaixe, e só no 7.º assalto a luta teve «movimento» que não se acentuou até final, dando o arbitro a decisão da vitória aos pontos a Larzen, que o publico recebeu bem, mas com pouco entusiasmo, porque o nosso campeão não lhe forneceu a luta necessária que, no final, o fizesse explodir de entusiasmo.

Ciclone reapareceu de novo, mas desta vez não teve adversário. que o obrigasse a «puxar». Antonio Silva, para nós, só fez um assalto, em que procurou bater forte. Depois, acusou o desgaste do folego, não acertou com a distancia e abusou do «upercut» a distancia, golpe unicamente espectacular, desde o momento em que o adversário não acuda á chamada. Antonio Silva, acusando boa resistencia fisica, sofreu dura punição, especialmente no ultimo assalto, reagindo a espaços, mas sem que incomodasse Ciclone, que fez um combate relativamente á vontade.

Martos, estilista, bailando bem com os pés, teve em Raul de Oliveira um adversário que não o forçou a grande dispendio de energia, apesar da diferença de categoria. Raul, dentro da sua caracteristica, de jogar parado, encontrou na ligeireza do adversário, que lhe rodopiava na frente, o desnorteamento que o atirou ao tapete, no 2.º assalto, por 2 segundos, No assalto seguinte, Martos acelerou o andamento e, variando os golpes, á cara e ao corpo, atirou novamente Raul a terra, por duas vezes, a primeira por 9 segundos, salvando-o o «gong» do K. O. No 4.º assalto, uma esquerda ao queixo atirou-o para a conta fatal. Dada a nitida inferioridade de Raul de Oliveira, o seu «chefe» de segundos não o deveria ter deixado prosseguir, depois dos dois K. D. sofridos no 3.º assalto.

O espectáculo iniciou-se com o combate Diaz-Peiró, cujo resultado final, a vitória aos pontos, dada pelo arbitro, ao pugilista espanhol, provocou uma «bronca» enorme, tumulto que durou bastante tempo e que não abrandou durante o inicio do combate que se seguiu. Peiró, que é um novato, combateu com brio, não renunciando á luta, mas não merecia a vitória, como o publico desejava. Um nulo seria a justa recompensa para a sua combatividade e teria o condão de não exasperar o publico.

Em resumo, um espectáculo que não teve a emoção necessária que fizesse vibrar o publico e que, pelo seu «arranjo», era de esperar.

Um pequeno apontamento: não haveria possibilidade de se arranjar, para os jornalistas, um lugar em que estes estivessem mais á vontade, para observar os combates, sem terem atrás de si aquela avalanche de «partidarios» que têm «facilidade» de entrar para o palco do Coliseu?—*J. Malheiro.*

Resultados tecnicos—Diaz, 56, 70, declarado vencedor de Peiró, aos pontos, arbitro Pierre Charles; Martos, 56, 70, venceu por K. O., ao 4.º assalto, Raul de Oliveira, 61, 10; Ciclone, 58, 95, venceu aos pontos, em 8 assaltos, A. Silva, 63, 20, arbitro Machado Junior. E Larzen, 66, 70, venceu aos pontos Juanito Martins, 64,80, em 10 assaltos, dirigidos por J. Araujo.

FUTEBOL

O seleccionador nacional seguiu hoje para Madrid

A fim de assistir ao jogo internacional Espanha-Irlanda, que ámanhã se disputará na capital da Espanha, seguiu hoje para Madrid, de avião, o nosso camarada Tavares da Silva, seleccionador nacional de futebol. Esta sua viagem é feita com caracter oficial.

LUTA LIVRE

Cinci, um campeão italiano, estreia-se hoje na grande competição internacional do Estádio Mayer

Indeciso nas primeiras reuniões, perante o espectáculo novo que lhe apresentavam, o publico compreende já quanta beleza se encerra na luta atletica, viril, violenta por vezes, que o «catch» proporciona

Por seu turno, os organizadores não esmorecem no seu propósito de bem servir, e a marcha da competição segue cada vez com mais interesse e maior dose de emoção.

Enquanto José Luis dá um salto a Barcelona para defrontar o famoso campeão francês, estreia-se entre nós um campeão italiano—Cinci—que vai ser oposto ao cientifico Tabola.

Dadas as qualidades destes dois homens, é lícito esperar um combate repleto de excelentes fases.

Do programa de hoje, que principia ás 21 e 45 horas constam ainda os combates entre Bejar e Bautista, Font e Mouchet, Calpe e Oscar.

Todos estes lutadores deram já as suas provas em outros combates. Tal como estão colocados na reunião de hoje, devem fornecer um espectáculo memorável.

HIPISMO

Começou hoje o concurso internacional de Lisboa

No hipódromo do Campo Grande iniciou-se esta manhã o concurso hipico internacional. Correu-se a 1.ª série da prova «Omnium», para cavalos que não tivessem ainda ganho mais de mil escudos em provas de obstáculos. Foi vencedor o «Balada», com Kaulza de Arriaga; 2.º, «Alcor», com Cruz Azevedo; 3.º, «Joalheiro», com Trigo de Sousa.

A' tarde, continuam as provas, a que concorrem os cavaleiros espanhois.

Gravadores de discos
Presto e Willcox-Gay
ULTIMOS MODELOS CHEGADOS DA AMERICA
DISCOS VIRGENS PARA PROFISSIONAIS
AVENIDA RÁDIO
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 12-C—12-D
LISBOA — TELEF. 46770

RESTAURANT-BAR
Sam Jorge--Carcavelos
Inaugurou no domingo passado com grande sucesso os seus serviços de Restaurant no terraço ao ar livre. Domingo 23.
Ementa do almoço—Acepipes variados, Lagosta á americana, Bifes de lombo á Sam Jorge, Morangos á Porto.
Ementa do jantar—Sopa à mendstrone. Peixe, Linguado à Monte Belo. Frango à cocote. Fruta, Ananás à Madeira.
Gerencia de LUIZ GRAÇA PEREIRA, ex-empregado do «NEGRESCO».
Reservem as suas mesas pelo telefone. Carcavelos 12.

E' querida pelo povo

A «NATURA»! Porquê? Porque luta contra os seus inimigos; porque prega a Verdade Social; porque ensina o povo a curar as doenças sem as nefastas drogas e injecções! Está á venda o numero de Junho.

Na zona do Reno quase desapareceram as tropas aliadas

COLÓNIA, 22—A vigilancia sobre o Reno, um ano depois da rendição, está a cargo do mais pequeno exército de toda a História. Uma viagem ao longo do Reno, desde Colónia até Dusseldorf, deixou essa impressão. Em toda a cidade de Colónia apenas se encontraram, nesta visita, quatro soldados belgas de um unico batalhão, cujo serviço poderia ser requisitado por um limitado numero de autoridades militares governamentais em caso de urgência.

Tal facto é tipico, actualmente, em toda a zona britanica, onde, com excepção de limitado numero de quarteis-generais, se podem ver centenas de vezes mais uniformes alemães do que britanicos.

Todo o tráfego é controlado pelos alemães e a sinalização do tráfego, a cargo do exército britanico, está a desaparecer rápidamente.

Os edifícios continuam ainda desmoronados, mas os alemães começaram a levantar a cabeça e o moral da população está a elevar-se.

Apesar das restrições existentes, os estabelecimentos começam a encher-se, se bem que, na sua maioria, com produtos não essenciais A despeito de todos os regulamentos e restrições, o alemão médio veste muito melhor do que o inglês da mesma condição. — (United Press).

A Austria queixa-se do excesso de tropas de ocupação

VIENA , 22.—Leopold Figl, chanceler da Austria, disse esta manhã á United Press que o alto numero de tropas aliadas de ocupação no país é intolerável e que a Austria não pode continuar a pagar por mais tempo a fabulosa despesa que tal ocupação acarreta, sacrificando inutilmente a sua economia, já numa situação bastante delicada. E acrescentou:

—Continuamos a insistir pelo nosso pedido original de que os efectivos das tropas aliadas de ocupação devem ser reduzidos ao estritamente indispensável. Esperemos que o assunto seja agora resolvido na Conferência de Paris e que as nossas aspirações sejam satisfeitas.

Figl concluiu:

—Fiquei deveras satisfeito com a declaração do general Eisenhower de que todas as tropas norte-americanas de ocupação seriam retiradas da Austria até ao fim de 1947. Torna-se, também, necessário que se proceda, o mais depressa possível, á abolição das quatro áreas de ocupação da Austria.—(United Press).

As negociações para formar o Governo provisório da India

NOVA DELHI, 22.—Espera-se que seja dada hoje a decisão final do Congresso dos Partidos de toda a India, sobre a proposta para um Governo provisorio. A comissão executiva do Congresso reuniu-se ontem e sabe-se estar disposta a solicitar três alterações na lista apresentada pelo vice-rei.

Gandhi estava presente quando estes pedidos foram feitos e sabe-se que os apoiou por completo. Pandit Nahru, presidente eleito do Congresso, que tem estado detido em Cashemira, deve regressar amanhã para uma conferência final sobre estes três pontos.—(R.).

Bidault vai propor novamente a internacionalização de Trieste

(Continuação da 1.ª pag.)

vista daquela cidade continuar a ser campo de batalha para a propaganda italiana e jugoslava e ninguem poder garantir que não se desse ali um golpe de mão, desde que as forças inglesas e norte-americanas retirem da Itália, 90 dias depois de entrar em vigor o tratado de paz.

Correm boatos de que a Jugoslávia está a concentrar forças militares para tomar a cidade e porto de Trieste, sem esperar pela decisão de Paris. Embora, os boatos não sejam verdadeiros, não resta duvida de que eles representam o sentimento geral dentro da Jugoslávia.

A' ultima hora afirmava-se em Paris que, na reunião informativa desta manhã, do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros, se voltaria a discutir o problema.—(U. P.).

A conferência durou cinco horas

PARIS, 22.—Nos círculos politicos desta capital liga-se a maior importancia ás conversações de Molotov e Vishinsky, ontem á noite, com James Byrnes, as quais duraram cerca de cinco horas.—(U. P.).

A proposta para a internacionalização

PARIS, 22.—Corre com grande insistência que, na reunião desta tarde, da Conferência de Paris, Bidault, com o propósito de se encontrar uma solução para o dificil problema de Trieste, vai propôr que tanto o porto como a cidade de Trieste sejam postos sob a fiscalização internacional.—(U. P.).

O combate á fome

WASHINGTON, 22.—Lenonard Peters, delegado holandês, foi ontem nomeado presidente da reunião do Conselho Alimentar de Emergência Internacional, em que se encontram representadas 20 nações, e principiou as suas funções com um apêlo á Russia para entrar para o novo organismo a fim de se combater a fome através do mundo.—(Reuter).

O controle da energia atómica

NOVA YORK, 22. — O «New York Times» diz hoje, na sua primeira página, o seguinte: «Se há uma maneira de obter o consentimento russo á abolição do veto das grandes potencias em questões de energia atómica, os Estados Unidos estariam prontos a estudar a criação duma autoridade internacional de fiscalização atómica, fora da Organização da O. N. U., segundo informam fontes fidedignas. Acentua-se que a coisa importante é que qualquer instituição encarregada dos assuntos atómicos tenha o direito de ordenar castigo imediato, sem estar sujeita a qualquer veto».—(R.).

MARIO ROSSI
A VOZ QUE ENCANTA
O GRANDE EXITO DA ORQUESTRA
LARREA y sus GITANOS

Von Neurath é acusado de responsavel pela execução de 300 estudantes checos

NUREMBERG, 22.—O barão von Neurath, ministro dos Negócios Estrangeiros de Hitler durante cinco anos, começou esta manhã a depôr. O libelo diz que von Neurath, dirigiu a politica internacional de Hitler, desrespeitando tratados e que, depois de tomar uma parte importante na anexação da Austria, foi, durante mais de quatro anos, «protector» «nazi» no desmembrado Estado checo. Além destas acusações gerais de ter ajudado a politica racial do «nazismo» e a agressão «nazi», von Neurath é também acusado de ter assinado a ordem, na sua qualidade de «protector» da Boemia e Morávia, para a execução de mais de 300 estudantes da Universidade de Praga, depois das manifestações anti-«nazis», de Outubro de 1939.

Depois de ter terminado o caso de Neurath, só restará ouvir Hans Fritsch, que foi braço direito de Goebbels. Tambem serão ouvidas testemunhas a favor de Martin Bormann, o substituto de Hitler, que ainda não foi encontrado. Seguidamente, os advogados farão os seus discursos de defesa e a acusação encerrará o debate. Depois, tratar-se-á das organizações «nazis», também acusadas.

Testemunhando em sua defesa, von Neurath disse que a sua ascendência era de «bons cristãos». Entrou para o serviço diplomático e serviu em Londres antes da primeira guerra mundial e, mais tarde, foi embaixador em Roma.

—A principio tive grandes discussões com Mussolini; mas, gradualmente estabeleceu-se entre nós a amizade—disse êle ao Tribunal.

O reu disse que era adversário das ideias raciais «nazis», que classificou de «fanáticas». Confessou que tinha conhecimento dos campos de concentração—«instituição que é do meu conhecimento, desde a guerra entre os ingleses e os boers». Teve grandes discussões com Himmler e Heydrich, quando alguns funcionários, que trabalhavam no seu Ministério, foram presos e levados para campos de concentração.

Neurath declarou «desprezar» os métodos usados pelo Partido «nazi», na sua luta para alcançar o poder. Ao passo que algumas das suas ideias sociais lhe eram simpáticas, encarava outras como «fenómenos da revolução, que a pouco e pouco iriam desaparecendo». As raizes do nacional-socialismo e as causas da segunda guerra mundial estavam no Tratado de Versailles e na Sociedade das Nações, disse êle. —(Reuter).

Uma viagem em direcção ao Polo Norte por quatro submarinos

PEARL HARBOUR, 22—Uma operação muito arriscada e dificil dar-se-á no próximo mês, quando quatro submarinos da esquadra do Pacifico se dirigirem para as regiões árticas, onde mais predominam os gelos flutuantes, numa expedição verdadeiramente revolucionária.

Esta manobra, conhecida pela «operação em iceberg», é considerada pioneira de uma serie de experiências já projectadas, destinadas a fornecer aos submarinos a máxima oficiência em águas frigidissimas. A experiência realizar-se-á no estreito mar de Chukchi, abundante em gelos flutuantes, entre a Sibéria e Alaska.

Dois submarinos partirão de Sandiego, Califórnia, em meados de Julho, enquanto dois outros partirão de Pearl Harbour, na mesma data, devendo encontrar-se os quatro em Kiska, aproximadamente em 25 do mesmo mês, após o que se dirigirão, conjuntamente, para leste, através das Aleutas, entrando no Estreito de Bering e, finalmente, dando entrada no Oceano Ártico em 1 de Agosto. Espera-se que os quatro submarinos venham a encontrar a grande massa de gelos flutuantes da região polar em 5 de Agosto e, com alguma sorte, devem atingir o paralelo 17º.—(U. P.).

MORRERAM 16 PASSAGEIROS

de um avião americano colhido por uma tempestade

NOVA YORK, 22.—Comunicam de Los Angeles que um avião de passageiros, devido a ter sido colhido de surpresa por uma violenta tempestade, incendiou-se em pleno voo e despenhou-se violentamente no solo. Morreram todos os 16 passageiros e tripulantes que transportava, cujos corpos ficaram completamente irreconheciveis.—(U. P.).

A agitação na Palestina

(Continuação da 1.ª pag.)

uma politica que de algum modo, pelo menos, satisfaça as aspirações hebraicas. Pensar assim não é recorrer á força.

Os judeus têm a promessa britanica

Os judeus também têm os seus direitos. Há as promessas da declaração Balfour e o mandato, os quais, como se deve recordar, são em grande parte promessas britanicas. Abandonar esta politica do Livro Branco não é uma politica de apaziguamento dos judeus, tanto como segui-la seria uma politica de apaziguamento dos árabes. Por ambos os lados tem sido usada a força. Evidentemente, qualquer solução terá de ser de compromisso. O Governo deve encontrá-la rápidamente. Infelizmente não tem qualquer utilidade apelar para as Nações Unidas; porque tal como essa instituição se encontra actualmente formada, o Conselho de Segurança seria completamente incapaz de chegar a uma decisão acordável. E' quase impossivel pensar numa politica a aplicar na Palestina que não recebesse o veto quer da Russia, da França, da Grã-Bretanha ou dos Estados Unidos. Quem boa cama fizer nela se deitará.

A opinião americana

Neste momento Bevin deveria conhecer a opinião dos americanas, que estão a revelar uma tendência fatal para se emaranharem em Comités e Comissões. Se o Governo dos Estados Unidos estiver disposto a compartilhar das responsabilidades contidas nas propostas da Comissão Anglo-Americana, nós deveriamos aceitá-las apesar da sua fraqueza. Se o Governo dos Estados Unidos não quiser colaborar, então o nosso Governo deve tomar corajosamente uma decisão, como tem feito noutros assuntos. A Bevin não lhe falta coragem, nem tão pouco humanidade. Estas qualidades ajudá-lo-ão mais do que os conselhos dos técnicos sobre politica do Médio Oriente. Mas se, enquanto decide, deseja tirar algum proveito da critica e ataques que lhe estão a ser feitos na América e noutros lugares, deveria persuadir o Governo a oferecer asilo a um importante grupo de judeus —digamos 25.000—na Europa. Nenhuma outra coisa poderia fazer envergonhar mais rápidamente os nossos criticos em todos os países e pôr á prova a sinceridade dos outros governos. Nada nos poderia dar mais rápidamente uma posição moral, que perdemos. Seria uma reprimenda a todo o Mundo.—(Reuter).

Apreensão de armas e explosivos

JERUSALEM, 22.—As autoridades fornecem mais pormenores sobre a apreensão do armamento nas oficinas da fábrica de potassa, situada na margem setentrional do Mar Morto, dizendo que a contagem final do armamento apreendido dá 47 pistolas, 13 metralhadoras ligeiras, 29 pistolas-metralhadoras, 192 espingardas automáticas, 10 morteiros, 3 metralhadoras pesadas, 15.000 cartuchos, 872 granadas de mão, 9 minas terrestres, muitas cargas de dinamite e de outros explosivos.

Todas estas armas e munições, foram encontradas numa grande escavação, revestida de cimento armado, nas proximidades da oficina de brometos.

O director geral da fábrica, Misha Kaminer, foi intimado a comparecer na Policia. O gerente, que ontem foi preso, tem sido largamente interrogado.—(U. P.).

ALMOCE E JANTE
na
CABANA
o melhor serviço de
RESTAURANTE BAR-DANCING
em
Santo Amaro de Oeiras
(Junto ao «rink» de patinagem)

«Matinées» e «Soirées» Dançantes
com a grande orquestra
PARAISO
Sempre assistência selecta
Junto à estação do Caminho de Ferro
AV. 5 DE OUTUBRO
CARCAVELOS